

**FILME "A FERA" TRAZ SOBREVIVÊNCIA DURANTE SAFÁRI NA ÁFRICA DO SUL** P12



# DIÁRIO DO ESTADO

Brasil, Segunda-feira, 24 de Junho de 2024 · Ano 18 · nº 3504 · Fundado em 11 de Março de 2005 · [diariodoestado.com.br](http://diariodoestado.com.br) · R\$1,50

## Em clássico agitado, Vila Nova vence o Goiás e ultrapassa rival na Série B

Na noite deste domingo (23), o Vila Nova levou a melhor no clássico contra o Goiás e venceu o rival esmeraldino por 1 a 0 no OBA, pela 12ª rodada da Série B. Igor Henrique foi o autor do único gol do jogo. Com o resultado, o Tigre chega a 20 pontos e salta para 4º lugar, ultrapassa o Goiás na classificação e entra momentaneamente no G4. A equipe esmeraldina aparece em 7º, com 18 pontos. **p10**



**GOVERNO MILEI ENTREGA AO ITAMARATY INFORMAÇÕES SOBRE FORAGIDOS DO 8 DE JANEIRO** P6

**SAÚDE**  
Tabagismo leva a um custo anual de mais de R\$ 150 bilhões para o Brasil com problemas de saúde

**MUNDO**  
Guerra em Gaza "está prestes a terminar", e foco deve ser no Líbano, diz primeiro-ministro Netanyahu

**CIDADES**  
Ministério Público cobra da CMTC melhorias no transporte coletivo de Goiânia

**VIRAL**  
André Valadão incentiva fiéis a não mandarem filhos pra faculdade: "acaba com a vida deles"



# MP cobra da CMTC melhorias no transporte coletivo de Goiânia

REDAÇÃO

O Ministério Público de Goiás (MPGO) promoveu uma reunião com a Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos (CMTC) para tratar de melhorias nos serviços prestados para a população da Região Metropolitana de Goiânia. Durante o encontro, a coordenadora da Área de Meio Ambiente e Consumidor do Centro de Apoio Operacional, Daniela Haun de Araújo Serafim, também levou para a pauta a manutenção de abrigos de ônibus.

Segundo o MPGO, a iniciativa, que conta com a parceria da titular da 12ª Promotoria de Justiça de Goiânia, Sandra Mara Garbelini, visa garantir serviços de qualidade às (aos) consumidores, a partir do diálogo com os representantes da empresa quanto ao tema, em permanente acompanhamento da situação.

A reunião teve como foco, especialmente, a apresentação do Novo Plano Operacional (NPO) do Transporte Coletivo da Região Metro-



Reprodução

politana, assim como o detalhamento das ações de manutenção e substituição dos pontos de ônibus (abrigos). "A temática faz parte do Plano Geral de Atuação 2024 do Consumidor do MP, que tem como objetivo estimular soluções de mobilidade urbana acessíveis à população, incluindo a garantia de serviço de transporte coletivo", explicou Daniela Haun.

Na ocasião, o presidente da CMTC, Murilo Guimarães Uihôa, que esteve acompanhado do advogado da

companhia, Fausto Barbosa de Paula, e da diretora de Operações, Áurea Pitaluga, informou que "estão sendo realizadas obras de reestruturação na rede metropolitana de transporte coletivo, incluindo a reforma de terminais e construção de anexos para os permissionários comerciantes."

Pitaluga ressaltou que as obras estão planejadas para serem executadas por fases, incluindo a reforma ou reconstrução dos seis terminais, com duração total de dois anos. "O NPO é um pro-

jeto previsto na Nova Rede Metropolitana de Transporte Coletivo de Goiânia (RMTC), tendo sido contratada uma empresa especializada para seu desenvolvimento, cujos trabalhos foram iniciados em novembro de 2023 e a previsão de término é para este mês de junho."

Segundo ela, um relatório final será concluído até o final deste mês e apresentado ao MP. Em relação à fluidez do tráfego no transporte coletivo, visando à melhoria da confiabilidade e pontua-

lidade do serviço, os estudos ainda estão no início.

## PONTOS DE ÔNIBUS

Outra questão levantada durante a reunião foram as condições dos pontos de ônibus. Neste sentido, Sandra Garbelini pontuou que existe uma ação civil pública que trata especificamente sobre a manutenção e troca dos pontos de ônibus. Ela observou que, no âmbito da Área de Meio Ambiente e do Consumidor, o tema da manutenção dos abrigos foi eleito o mais relevante deste ano, considerando a demanda existente.

Os representantes da CMTC pontuaram que a responsabilidade pela manutenção e substituição dos abrigos, iniciada com o Plano de Ação Imediata, é de RedeMob Consórcio, sob a fiscalização da CMTC. Segundo eles, foi executado até o final do mês passado boa parte do plano, sendo que todos os abrigos de concreto foram periciados e aqueles que não estavam em condições de segurança acabaram removidos.

## Saúde estadual alerta para os cuidados com o tempo seco em Goiás

REDAÇÃO

Cidades goianas sofrem com o tempo seco durante os meses de inverno. A umidade do ar pode chegar a menos de 30% em alguns locais, nível abaixo do considerado ideal para a saúde segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). De acordo com uma especialista do Hospital Estadual do Centro-Norte Goiano (HCN), de Uruaçu, esse cenário favorece a incidência de problemas como alergias respiratórias e viroses e exige cuidados com a saúde.

"Esta época do ano tende a ser mais fria e as pessoas costumam manter a casa fechada, impedindo a circulação do ar nos ambientes. Isso é um problema, pois os agentes causadores das alergias como poeira, poluição e pelos de animais ficam mais tempo suspensos no ar, ocasionando doenças como rinite e conjuntivite", ressalta a médica infectologista Nívia Ferreira.

A diminuição da umidade também pode comprometer a hidratação corporal e ressecar as mucosas das vias aéreas, tornando a pessoa mais vulnerável a crises de asma, sinusite, infecções virais e bacterianas. Além disso, o sangue fica mais denso devido à desidratação e favorece o aparecimento de sintomas como cansaço e dor de cabeça, que surgem quando faltam água e sais minerais no organismo.

Gripes e resfriados também são mais comuns nesse contexto, pois o ar seco carrega vírus e bactérias com mais facilidade. "Por isso é importante mantermos nossa casa sempre limpa e bem arejada, além de mantermos nosso corpo hidratado consumindo bastante água ao longo do dia", complementa a médica da unidade gerida pelo Instituto de Medicina, Estudos e Desenvolvimento (IMED).

## OMS volta a alertar para aumento de falsificações do Ozempic

REDAÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) voltou a alertar para o aumento de falsificações de medicamentos indicados para o tratamento do diabetes tipo 2 e utilizados também para a perda de peso, como a semaglutida. A substância é o princípio ativo do Ozempic, caneta de aplicação subcutânea para controle do apetite.

O alerta engloba três lotes falsificados do Ozempic identificados no Brasil, no Reino Unido e na Irlanda do Norte em outubro de 2023 e nos Estados Unidos em dezembro de 2023. "O Sistema Global



de Vigilância e Monitorização da OMS tem observado aumento de relatórios sobre produtos falsificados de semaglutida em todas as regiões geográficas desde 2022."

"A OMS tem observado um aumento da procura desses medicamentos, bem como de relatos de falsificação. Esses produtos falsificados podem ter efeitos

nocivos para a saúde das pessoas. Se não tiverem as matérias-primas necessárias, medicamentos falsificados podem levar a complicações de saúde resultantes de níveis de glicose no sangue e peso não controlados."

"Em outros casos, algum ingrediente ativo não declarado pode estar contido no dispositivo de injeção, levando a uma gama imprevisível de riscos ou complicações para a saúde", completou a entidade.

## PRECAUÇÃO

Para se protegerem de medicamentos falsificados e de seus efeitos nocivos, pacientes

que utilizam esse tipo de medicação, segundo a OMS, devem tomar medidas como comprar o produto com receita médica de profissionais licenciados e evitar fontes desconhecidas ou não verificadas, como as que podem ser encontradas online.

"As pessoas devem sempre verificar a embalagem e o prazo de validade dos medicamentos no momento da compra e utilizá-los conforme prescrito. No caso de semaglutidas injetáveis, os pacientes devem garantir seu armazenamento na geladeira". Notificações sobre medicamentos falsificados podem ser enviadas à OMS pelo e-mail [rapidalert@who.int](mailto:rapidalert@who.int).

DIÁRIO DO ESTADO

www.diariodoestado.com.br

FALE CONOSCO: (62) 3010-4014

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Ernesto Guevera  
EDITOR DE ARTE: Henrique Portilho  
EDITOR EXECUTIVO: Bruno Vieira

jornalismo@diariodoestado.com.br

## COMERCIAL

(62) 3095-1241 · 3093-3847 · 3095-1057  
3095-6527 · 3095-2635 · 3095-7549  
comercial@diariodoestado.com.br

SEDE: Rua 109, Nº 36, Setor Sul,  
Goiânia - Goiás · CEP: 74.085-090  
Tiragem: Atende a Lei Estadual nº 17.928/12  
Circulação: Estado de Goiás · CNPJ: 24.946.442/0001-93

Edição digital  
certificada: ICP Brasil

# PODER

DIÁRIO DO ESTADO

## TITULAR DA SIC CELEBRA PARTICIPAÇÃO DA GEOLAB NA MAIOR FEIRA DE MEDICAMENTOS DA CHINA

Secretário de Estado de Indústria e Comércio (SIC), Joel de Sant'Anna Braga Filho comemorou a participação da empresa Geolab na CPHI 2024, uma das principais feiras de medicamentos do mundo realizada na China cujo encerramento está previsto para esta sexta-feira, 21, no Shanghai New International Expo Center, em Xangai, maior cidade daquele país asiático, também considerada núcleo financeiro global. A feira tem atraído mais de 50 mil participantes e 3,2 mil expositores de diferentes países.

O auxiliar do governador Ronaldo Caiado, que viajou em missão comercial à China no último dia 9 de junho, desembarcou em Goiânia nesta quinta-feira, 20. "Estamos extremamente satisfeitos com os acordos firmados durante a missão. Acompanhamos de perto esta participação e as consequentes negociações empreendidas pelo laboratório Geolab, que soube aproveitar uma oportunidade importante para fortalecer as parcerias internacionais e trazer inovação para Goiás", conta Joel à coluna Poder.

Segundo o titular da SIC, a Geolab, empresa criada em 1999 e sediada no Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia), se prepara agora para ampliar e modernizar sua fábrica, iniciativa que resultará em mais investimentos para o estado. A Geolab atua no segmento de genéricos, similares, fitoterápicos e medicamentos hospitalares, entre outros. Os genéricos representam 36% da linha de produção, e vem colocando a empresa entre as corporações farmacêuticas que mais crescem no mercado brasileiro.

Gerente de Novos Negócios, Wagih Nassar Neto afirmou que o apoio do Governo de Goiás, por meio da SIC, foi fundamental para que a equipe do laboratório marcasse presença na feira em Xangai. "Ainda vamos realizar visitas técnicas a potenciais fornecedores de matéria-prima e produtos acabados, em busca de trocas de tecnologias", pontua. "Nosso intuito é trazer mais acessibilidade a medicamentos de alto custo à população brasileira", explica o executivo • **Thiago Marques**

## PRÉ-CANDIDATOS A PREFEITO VÃO AO "ARRAIÁ DO BEM" EM BUSCA DA BÊNÇÃO DE "SÃO CAIADO"

Em ano de eleições municipais, pré-candidatos a prefeito em diferentes cidades goianas compareceram em peso ao "Arraiá do Bem", festa junina capitaneada na noite desta quinta-feira, 20, pela primeira-dama e coordenadora do Goiás Social, Gracinha Caiado, cuja renda é revertida para programas e ações da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG). Os ingressos, vendidos a R\$ 750, cada, esgotaram-se com dez dias de antecedência.

Além do nobre gesto dos pré-candidatos em adquirir os convites, eles também não abriram mão da oportunidade de reforçar o vínculo com o governador Ronaldo Caiado (UB), cuja gestão é aprovada por 86% dos goianos – o que o consolida como o melhor cabo eleitoral nas eleições de 2024.

Entre os postulantes à Prefeitura de Goiânia, apenas Sandro Mabel (UB), que disputará com o apoio do governador, marcou presença. De Aparecida estavam o prefeito Vilmar Mariano (UB), que buscava a reeleição; e o ex-deputado federal

Leandro Vilela (MDB), que vai substituí-lo como pré-candidato da base caiadista naquela cidade.

Eerizânia Freitas, que corre em Anápolis pelo partido de Caiado; e o vice-prefeito de Alexânia, Matheus Ramos, que também tentará a prefeitura pelo União Brasil, circularam pelos jardins do Palácio das Esmeraldas na noite desta quinta. De Rio Verde veio o médico Wellington Carrijo (MDB), e de Goiânia, o deputado Renato de Castro (UB). O emedebista tem um pré-candidato a vice pelo União Brasil; já o do parlamentar é do MDB.

Em entrevista à TV Brasil Central (TBC), o governador voltou a falar da sua desincompatibilização do cargo, em 2026, ano em que ele deve disputar a Presidência da República, e a consequente abertura de espaço para que o vice-governador Daniel Vilela assumo o Executivo goiano. Caiado lembrou que 2025 será o último ano em que ele e Gracinha estarão à frente da organização do Arraiá do Bem • **Thiago Marques**

## VILMAR MARIANO AINDA NÃO DECIU SE APOIARÁ LEANDRO VILELA



O prefeito de Aparecida de Goiânia, Vilmar Mariano (UB), assistiu, na manhã desta sexta-feira, 21, sua pré-candidatura ruir de vez após ouvir do governador Ronaldo Caiado (UB) que ele estará fora do jogo eleitoral aparecidense. O candidato da base caiadista na cidade será o primo do vice-governador Daniel Vilela, o ex-deputado federal Leandro Vilela (MDB).

O consenso no grupo de

Vilmar é de que ele não vai decidir por enquanto se apoiará o emedebista. "Antes ele vai sentar e conversar com o seu grupo", afirma um aliado. O prefeito chegou a cogitar a possibilidade de se filiar ao Podemos para concorrer a reeleição, mas foi convencido por Caiado, Daniel Vilela e pelo ex-prefeito Gustavo Mendanha a entrar no União Brasil para tentar se viabilizar • **Tainá Borela**

GRANDES SONHOS  
REALIZADOS EM  
PEQUENAS PARCELAS

PARCELAS A PARTIR DE  
R\$ 8,00 POR DIA!

- ✓ NÃO PAGUE JUROS
- ✓ PREÇOS QUE CABEM NO SEU BOLSO



62 3607-7332 62 98269-1933

AV. ANHANGUERA, 3559 - SETOR LESTE UNIVERSITÁRIO, GOIÂNIA - GO, 74610-010

CONSORCIO  
**CICAL**

ATACADÃO DAS LENTES

LABORATÓRIO PRÓPRIO

Qualidade com o Menor Preço



- ✓ ÓCULOS SOLARES
- ✓ LENTES PARA ÓCULOS
- ✓ LENTES DE CONTATO
- ✓ ARMAÇÕES PARA ÓCULOS

PREÇO DE ATACADO

(62) 3945-1950 / 99244-2975 / 98270-4676

Av. Anhanguera nº 5110, Sl. 302, Ed. Moacir Teles, Goiânia/GO  
(ao lado da Praça do Bandeirante / Prédio do Banco Santander)



# Tempo seco e baixa umidade: período exige cuidados redobrado com a saúde

REDAÇÃO

Durante os meses de inverno, o clima seco torna-se predominante na maioria das cidades goianas e a umidade do ar pode chegar a menos de 30% em alguns locais, nível abaixo do considerado ideal pela Organização Mundial de Saúde (OMS). De acordo com uma especialista do Hospital Estadual do Centro-Norte Goiano (HCN), de Uruaçu, esse cenário favorece a incidência de problemas como alergias respiratórias e viroses e exige cuidados com a saúde.

“Esta época do ano tende a ser mais fria e as pessoas costumam manter a casa fechada, impedindo a circulação do ar nos ambientes. Isso é um problema, pois os agentes causadores das alergias como poeira, poluição e pelos de animais ficam mais tempo suspensos no ar, ocasionando doenças como rinite e conjun-



Divulgação

tivite”, ressalta a médica infectologista Nívia Ferreira.

## TEMPO SECO

A diminuição da umidade também pode comprometer a hidratação corporal e ressecar as mucosas das vias aéreas, tornando a pessoa mais vulne-

rável a crises de asma, sinusite, infecções virais e bacterianas. Além disso, o sangue fica mais denso devido à desidratação e favorece o aparecimento de sintomas como cansaço e dor de cabeça, que surgem quando faltam água e sais minerais no organismo.

Gripes e resfriados também são mais comuns nesse contexto, pois o ar seco carrega vírus e bactérias com mais facilidade. “Por isso é importante mantermos nossa casa sempre limpa e bem arejada, além de mantermos nosso corpo hidratado consumindo

bastante água ao longo do dia”, complementa a médica da unidade gerida pelo Instituto de Medicina, Estudos e Desenvolvimento (Imed).

Outras medidas preventivas são uso de umidificador ou toalhas molhadas na hora de dormir; evitar colocar as mãos na boca, nariz e olhos; proteger-se do sol com o uso de protetor solar e hidratantes; além de evitar aglomerações e locais fechados com baixa circulação de ar.

Em caso de sintomas, a pessoa deve procurar a unidade de saúde mais próxima de casa, que poderá fazer a regulação para os hospitais de referência, em caso de necessidade.

## CUIDADO

Cláudia explica que, em dias muito quentes, é importante beber uma quantidade maior de água, garantindo a hidratação, usar roupas leves e manter uma

alimentação equilibrada e leve, nos momentos mais quentes do dia.

Ela destaca ainda que a hidratação significa, além do volume de água a ser ingerido, a frequência de ingestão também. “Ou seja, é necessário estar a todo momento ingerindo um pouco de água, para que não se sinta sede. É fundamental elevar o consumo de líquidos, e outra sugestão envolve limpar as narinas com soro fisiológico e preservar a hidratação da pele por meio do uso de loções hidratantes”, orienta.

“O ideal é beber, em média, oito copos de água ao longo do dia, principalmente nos intervalos de exercícios físicos ou quando se faz o uso da voz com muita intensidade, como é o caso de professores, radialistas e outros profissionais que dependem da comunicação oral”, enfatiza Dra. Cristiane.

## Goias é premiado como estado mais transparente pelo 2º ano seguido

REDAÇÃO

Pelo segundo ano consecutivo, Goiás recebeu, nesta segunda-feira (17/6), o Prêmio Qualidade da Informação Contábil e Fiscal no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi).

Com o melhor desempenho nacional, o estado alcançou nota A e um total de 99,81% de pontuação. A premiação foi entregue ao secretário da Economia, Sérgio Nogueira, e ao Contador Geral do Estado, Ricardo Borges, durante cerimônia realizada no Centro Cultural Banco do Brasil, em Brasília.

“Este prêmio é um reconhecimento ao trabalho eficiente da equipe de contadores da Secretaria da Economia e de toda a gestão estadual, refletindo nosso compromisso contínuo com a transparência e a qualidade das informações contábeis e fiscais”, pontuou o titular da pasta.

Concedido pela Secretaria do Tesouro Nacional, o Prêmio está em sua segunda edição e tem como objetivo valorizar a



qualidade dos dados fiscais e contábeis dos entes da federação. Já o Ranking da Qualidade da Informação Contábil e Fiscal existe desde 2020. “O ranking é resultado de mais de uma centena de cruzamentos de consistência contábil. A premiação visa reconhecer e valorizar o profissional que está lá na ponta, desempenhando um bom trabalho, fortalecendo a fidedignidade das informações contábeis e elevando o patamar de transparência em benefício da sociedade”, pontuou o secretário do Tesouro Nacional, Rogério

Ceron de Oliveira.

Mesmo de longe, o governador Ronaldo Caiado relacionou a conquista à competência e dedicação do serviço de contabilidade do Governo e à parceria com todos os poderes e órgãos autônomos. “Essa premiação é fruto de conjunto de ações feitas no estado, destacando quatro pilares: pessoas qualificadas, processos aprimorados, com evolução do sistema contábil e integrações, além da confiança dos gestores e titulares dos poderes”, reforçou.

## Eixo Anhanguera: 93% aprovam segurança da nova plataforma

REDAÇÃO

A aprovação dos usuários quanto à segurança da nova plataforma do Eixo Anhanguera, em Goiânia, chega a 93%, índice considerado alto para a substituição das estruturas de embarque e desembarque. O número consta em pesquisa realizada pela Redemob, consórcio de empresas que operam o transporte coletivo na região metropolitana de Goiânia, contratada pelo Instituto Mova-se e apresentada ao Governo de Goiás. Foram ouvidas 470 pessoas, dos dias 28 a 31 de maio e 3 de junho.

Além do quesito segurança, a maioria dos passageiros também classificou como ótimos os quesitos limpeza (73%), acessibilidade (66%) e conectividade wi-fi (54,4%). Os itens avaliados como “mais relevantes” foram: catracas (37,1%); câmeras de monitoramento (27,1%), presença dos funcionários (23,2%); sinalização (7,3%) e iluminação (5,2%). No que diz respeito à aparência da plataforma, 86% dos entrevistados deram “nota 10”.



## EIXO ANHANGUERA

A Estação Hemocentro, que faz parte do corredor exclusivo do Eixo, foi reinaugurada em maio, após investimento de R\$ 2,8 milhões em revitalização, oriundos do subsídio do Estado destinado ao transporte coletivo. “Ela foi a primeira obra entregue e muitas outras ainda estão por vir, neste mesmo padrão de excelência, com reforço dos padrões de segurança, tecnologia e acessibilidade”, destaca o secretário-geral de Governo, Adriano da Rocha Lima.

Do total de usuários, 66%

afirmaram passar pela plataforma diariamente; 19% raramente; 8% passam por ela três vezes na semana; 4% uma vez na semana e 3% duas vezes na semana. Outras quatro estações do Eixo estão em obras: Anhanguera, Bandeirante, Lago das Rosas e Universitária, além do Terminal Novo Mundo.

Para o subsecretário de Políticas para Cidades e Transporte da SGG, Miguel Angelo Pricinote, as obras demonstram que o transporte “é prioridade para o governo”. “O usuário merece conforto e qualidade do serviço”, frisa.



# Comissão do Senado aprova texto da reforma do ensino médio

REDAÇÃO

A Comissão de Educação e Cultura do Senado aprovou, em votação simbólica, o parecer favorável da relatora Dorinha Seabra (União-TO) ao projeto de lei que prevê uma nova reforma do ensino médio.

As mudanças incluem a ampliação da carga horária e o fortalecimento da formação geral básica. A matéria agora segue para apreciação do Plenário com pedido de urgência.

Como o relatório apresentado pela senadora Dorinha Seabra é um substitutivo, o PL 5.230/23 terá de retornar à Câmara dos Deputados, caso seja aprovado pelo Senado.

O texto do relatório foi apresentado na semana passada. Foram feitos então pedidos de vistas e, na sequência, algumas sugestões foram apresentadas e acatadas pela senadora Dorinha. Segundo ela, "ajustes redacionais" foram



Divulgação

feitos, principalmente relativos a prazos e cargas horárias.

## CARGA HORÁRIA

O texto aprovado prevê a ampliação da carga horária mínima total destinada à formação geral básica (FGB), das atuais 1,8 mil horas para 2,4 mil.

A carga horária mínima anual do ensino médio passa

de 800 para 1 mil horas distribuídas em 200 dias letivos. Há a possibilidade de essa carga ser ampliada progressivamente para 1,4 mil horas, desde que levando em conta prazos e metas estabelecidos no Plano Nacional de Educação (PNE), respeitando uma distribuição que seja de 70% para formação geral básica e 30%

para os itinerários formativos.

Foram também acatadas emendas visando ampliar, a partir de 2029, as cargas horárias totais de cursos de ensino médio com ênfase em formação técnica e profissional. Elas seriam expandidas de 3 mil horas para 3,2 mil horas; 3, 4 mil; e 3,6 mil quando se ofertarem, respectivamente, cursos

técnicos com carga específica de 800, 1 mil e 1,2 mil horas.

No texto alternativo, a relatora determinou que, caso haja ampliação da carga horária, seja respeitada a seguinte porcentagem: 70% para formação geral básica e 30% para os itinerários formativos.

## LÍNGUA ESPANHOLA

Entre os destaques apresentados pela parlamentar no relatório figura a inclusão da língua espanhola como componente curricular obrigatório, além do inglês. Outros idiomas poderão ser ofertados em localidades com influências de países cujas línguas oficiais sejam outras.

O texto prevê também que profissionais com notório saber e experiência comprovada no campo da formação técnica e profissional, mesmo sem diploma de licenciatura, poderão atuar nos sistemas de ensino. É o que já ocorre, por exemplo, quando engenheiros

dão aula de matemática.

"O substitutivo valoriza, ainda, a experiência profissional na educação, permitindo a atuação de profissionais do chamado notório saber. O notório saber veio para o texto voltado principalmente à área da educação profissional, trazendo para o sistema profissionais que não eram formados na área, mas que tinham conhecimento específico para atuar", argumentou a senadora ao apresentar o texto do relatório na semana passada.

Dorinha frisou que a atuação dos profissionais será "em caráter excepcional, mediante justificativa do sistema de ensino e regulamentação do Conselho Nacional de Educação (CNE)". Ela defende também que essa medida possibilitará a ampliação do acesso a profissionais qualificados, especialmente em áreas e regiões com escassez de profissionais licenciados.

## Lula lamenta manutenção da Selic pelo Copom: "Foi uma pena"

REDAÇÃO

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, lamentou a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central de manter a taxa Selic em 10,50% e afirmou que "foi uma pena", em entrevista nesta quinta-feira (20/6), à Rádio Verdinha, do Ceará. Na ocasião, Lula voltou a criticar o patamar da taxa de juros atual e sugeriu que esses pagamentos sejam transformados em gastos. O presidente também acusou bancos privados de preferirem "ganhar dinheiro com a alta taxa de juros", em vez de oferecerem crédito.

"Então, foi uma pena. Foi uma pena que o Copom manteve, porque quem está perdendo com isso é o Brasil, é o povo brasileiro. Porque quanto mais a gente pagar de juros, menos dinheiro a gente tem para investir aqui dentro. E isso tem que ser tratado como gasto", disse Lula. "Eu não vejo o mercado falar das pessoas que necessitam do Estado." O presidente também disse que "os que



tão em cima", em referência aos mais ricos, "não querem que os que estão embaixo subam no degrau". Além disso, defendeu uma política do governo de melhorar áreas sociais como saúde e educação com "gastos necessários".

O petista voltou a criticar ainda a autonomia do Banco Central e afirmou que o atual presidente da instituição, Roberto Campos Neto, tem o mesmo nível de autonomia que tinha Henrique Meirelles, que foi presidente do Banco Central nos governos do PT

dos anos 2000. "Eu fui presidente oito anos. O presidente da República nunca se mete nas decisões do Copom ou do Banco Central", afirmou. "O Meirelles tinha autonomia comigo tanto quanto tem esse rapaz de hoje. Só que o Meirelles eu tinha o poder de tirar, como o Fernando Henrique Cardoso tirou tantos." Lula prosseguiu o questionamento sobre a autonomia do Banco Central: "Ora, autonomia de quem? Autonomia para servir a quem? Atender quem?", acrescentou.

## Maconha ou todas as drogas? Entenda o julgamento no STF

REDAÇÃO

O Supremo Tribunal Federal (STF) está discutindo se o porte de maconha para consumo pessoal deve ou não deixar de ser crime no Brasil.

Esse debate começou em 2015, foi retomado no ano passado e está na pauta da próxima sessão do plenário, na terça-feira (25). Faltam se manifestar no julgamento os ministros Luiz Fux e Cármen Lúcia.

Votaram pela primeira corrente os ministros Gilmar Mendes (relator), Alexandre de Moraes, Edson Fachin, Luís Roberto Barroso e Rosa Weber (já aposentada).

A segunda tem os apoios de Cristiano Zanin, André Mendonça e Nunes Marques. Apresentou a terceira corrente o ministro Dias Toffoli.

Todos os nove ministros foram favoráveis a definir um critério objetivo para diferenciar usuário de maconha do traficante, com diferentes propostas. A lei em vigor que trata das drogas estabeleceu consequências e punições distintas para consumo e para tráfico, mas



não fixou parâmetros para especificar cada prática.

Isso abre margem para que pessoas sejam enquadradas de acordo com vieses discriminatórios, de acordo com a cor da pele, escolaridade ou local do flagrante, por exemplo.

Sobre esse ponto, a maioria propõe uma quantidade de droga, variando de 10 a 60 gramas para que pessoas flagradas com sejam presumidas usuárias. Dois ministros (Fachin e Toffoli) entendem que essa diferenciação deve ser feita pelo Congresso. Fixar essa diferenciação objetiva busca dar isonomia para os casos de abordagem por droga.

## JULGAMENTO

O julgamento do tema se arrasta no STF desde 2015. A discussão foi retomada pelos ministros em 2023 e tem provocado ruídos e divergências com o Congresso.

Uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que criminaliza a posse e o porte de quaisquer entorpecentes e drogas foi aprovada na semana passada pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara.

A PEC das Drogas ainda deve passar por uma comissão especial e pelo plenário da Câmara. O texto já foi aprovado pelo Senado.



# Brasil gastou R\$ 150 bi com problemas de saúde relacionados ao tabagismo

REDAÇÃO

O tabagismo causa quase 50 diferentes doenças incapacitantes e fatais, segundo o Ministério da Saúde. Esse malefício também gera um expressivo gasto econômico. Para ter ideia, em 2022, o Brasil gastou R\$ 153,5 bilhões com despesas médicas e em perda de produtividade provocadas pelas consequências do uso do tabaco. O valor corresponde a 1,55% do Produto Interno Bruto (PIB) do País. Por outro lado, no mesmo ano, a arrecadação de impostos federais com a indústria do tabaco não chegou a R\$ 9 bilhões.

Os dados são da pesquisa Carga da doença e econômica atribuível ao tabagismo no Brasil e potencial impacto do aumento de preços por meio de imposto, uma análise com duração de dois anos, divulgada recentemente na sede da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), em Brasília. O estudo foi coordenado pela Comissão Nacional para a Implementação da Convenção-Quadro sobre o Controle do Uso do Tabaco e de seus Protocolos (Conicq), por meio do Instituto Nacional de Câncer (INCA). A pesquisa



Divulgação

também contou com o apoio da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e do Instituto de Efectividad Clínica y Sanitaria, da Argentina.

Segundo Vera Luiza da Costa e Silva, secretária executiva da Conicq, os resultados mostram que a indústria do tabaco leva a muito mais perdas do que ganhos financeiros para o País. „O argumento da indústria de que a venda legal de derivados do tabaco gera arrecadação por conta

dos impostos é uma falácia“, afirma a pesquisadora. Segundo a publicação, a maior parte dos gastos nacionais relacionados ao tabagismo foi diretamente destinada à assistência médica, que totaliza um investimento de R\$ 67,2 bilhões do Sistema Único de Saúde (SUS).

De acordo com a análise, os custos foram, especialmente, para cuidados com doenças respiratórias, cardíacas e acidente vascular cerebral (AVC), responsáveis por

65% de todo o valor destinado aos atendimentos. Dentre os investimentos voltados ao tratamento de câncer, os de esôfago, boca e faringe registraram os maiores valores aplicados. As mortes prematuras e a incapacidade para atividades laborais - causadas pelas sequelas do tabagismo -, impactam a força de trabalho do País. Esse aspecto, em 2022, gerou uma perda indireta de R\$ 45 bilhões para toda a sociedade.

Para o estudo, o ônus indi-

reto do tabaco também inclui R\$ 41,3 bilhões que deixam de ser arrecadados por perda de produtividade dos cuidadores informais - trabalhadores que precisam abandonar suas atividades para cuidar de entes queridos vítimas de doenças causadas pelo tabagismo. Além disso, outras condições, como o tabagismo passivo, contribuíram para 12% das mortes prematuras relacionadas ao tabaco, segundo o estudo. Vale destacar que, de acordo com dados divulgados no trabalho, 603 mil mortes anuais no mundo são atribuíveis ao tabagismo passivo, isto é, a exposição à fumaça do tabaco. Dessas, 168.840 (28%) são de crianças.

## TRIBUTAÇÃO

A pesquisa incentiva um aumento de 50% na taxa dos produtos que usam o tabaco. O mapeamento estima que isso evitaria um custo de R\$ 64 bilhões com assistência à saúde, além de evitar 145 mil mortes devido à queda do consumo. „Quando aumentamos o preço dos cigarros, reduzimos seu consumo. É uma relação inversamente proporcional“, reflete Vera Luiza.

Segundo a análise, também haveria aumento de R\$

26 bilhões na arrecadação tributária. O documento propõe ainda a responsabilização da indústria do tabaco em conformidade com as políticas e práticas jurídicas brasileiras para compensar perdas oriundas da venda dos seus produtos.

## O ESTUDO

De acordo com Vera Luiza, para o cálculo dos custos foi considerada a porcentagem de casos de cada doença associada ao uso do tabaco, com base em estudos que comparam os riscos de pessoas fumantes e não fumantes de sofrerem com diferentes condições. A partir daí, foi possível fazer uma análise considerando as estatísticas.

Por exemplo, quando se sabe que 90% dos casos de câncer pulmonar são causados pelo tabagismo, significa que, em 100 casos de câncer de pulmão, 90 serão causados por consumo de cigarro“, explica. As estimativas do estudo foram baseadas na técnica de microcusteio, utilizando bases de dados e consultas a especialistas para refletir a prática médica do SUS e dos prestadores de serviços de saúde das empresas de planos e seguros.

## Governo Milei entrega ao Itamaraty informações sobre foragidos do 8 de janeiro

REDAÇÃO

O governo Javier Milei repassou ao Itamaraty uma lista com dados de brasileiros condenados pelos atos golpistas de 8 de janeiro que ingressaram no país vizinho e são considerados foragidos da Justiça. O documento foi enviado a Brasília e imediatamente repassado ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Os investigadores no Brasil tentam descobrir o paradeiro de 143 condenados por participação na tentativa de golpe. O pedido de colaboração com a consulta havia sido entregue diretamente ao governo Javier Milei pela embaixada do Brasil em Buenos Aires. Por meio de cooperação via adido, a Polícia Federal (PF) havia obtido informações de que ao menos 47 réus já condenados ou com mandado de pri-

ção em aberto de fato fugiram para a Argentina e fizeram pedidos de refúgio ao chegar no país vizinho. A PF prepara os processos burocráticos para solicitar a extradição deles.

Com suspeita de que a fuga poderia ser mais ampla, os investigadores decidiram submeter uma consulta ao governo Milei. O ofício de 7 de junho teve resposta nesta quarta-feira, dia 19, com detalhes sobre a situação migratória de cada um deles. A Casa Rosada já havia indicado disposição de responder ao pedido do Supremo, por meio de seu porta-voz.

O governo Milei disse que agiria conforme a legislação vigente e que o caso de cada foragido seria analisado individualmente. Nesta quarta, o porta-voz da Casa Rosada Manuel Adorni, negou que o governo Milei tenha feito um



pacto de impunidade com o ex-presidente Jair Bolsonaro para garantir refúgio ou asilo aos bolsonaristas fugitivos. Ele disse que a questão seria tratada como jurídica e não política.

A fuga para a Argentina teria sido pensada pela vinculação ideológica com o presidente Javier Milei e pelas facilidades de ingresso - os cidadãos brasileiros não precisam de pas-

aporte, podem usar apenas o RG, e podem ingressar por via terrestre, aérea ou marítima.

O asilo político é um ato discricionário do presidente de turno e pode ser solicitado na embaixada ou já no território do país. Costuma ser concedido a uma pessoa em específico, por sua situação particular. Já o refúgio deve ser solicitado no momento do ingresso no país estrangeiro e justificado por algum tipo de perseguição, em geral, a um grupo étnico ou religioso.

Cabe à Conare (Comissão Nacional de Refugiados) argentina, um órgão de composição mista, fazer uma entrevista com o solicitante, avaliar e decidir caso a caso. Enquanto não há decisão, a pessoa pode permanecer em liberdade. Assim como o Brasil, a Argentina é signatária de tratados que obrigam o Estado a

analisar os pedidos de refúgio, o que pode criar obstáculos e retardar uma extradição. Se negado, o pedido de refúgio segue para avaliação da Justiça local, em primeira instância. Integrantes das chancelarias avaliam que existem uma série de variáveis nos casos.

O governo brasileiro entende que ao formalizar um pedido de extradição, que deve ser emitido pelo ministro Alexandre de Moraes no STF, pode haver alguma brecha para ordem de prisão preventiva. O pedido deve ser feito pela PF, autorizado e formalizado pelo STF, que em seguida encaminha para o DRCI (Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Internacional) do Ministério da Justiça. O órgão encaminha o processo ao Itamaraty, que por sua vez entrega formalmente ao governo argentino.









# Em clássico agitado, Vila Nova vence o Goiás e ultrapassa rival

REDAÇÃO

Na noite deste domingo (23), o Vila Nova levou a melhor no clássico contra o Goiás e venceu o rival esmeraldino por 1 a 0 no OBA, pela 12ª rodada da Série B. Igor Henrique foi o autor do único gol do jogo.

Com o resultado, o Tigre chega a 20 pontos e salta para 4º lugar, ultrapassa o Goiás na classificação e entra momentaneamente no G4. A equipe esmeraldina aparece em 7º, com 18 pontos.

O próximo compromisso do Vila Nova é no próximo sábado (29), às 16 horas, diante do Coritiba, no Couto Pereira. Já o Goiás recebe o América-MG, na outra terça-feira (2), às 18h30, na Serrinha.

Fora das quatro linhas, o confronto ficou marcado por uma denúncia de injúria racial do zagueiro Messias, do Goiás, que afirmou ter sido chamado de “macaco” por um torcedor do Vila Nova.

## PRIMEIRO TEMPO

A etapa inicial foi digna de um clássico da magnitude de Vila Nova x Goiás, com grandes chances para



Reprodução

ambos os lados e lances bonitos, como uma caneta de Igor Henrique em cima de Dieguinho. A primeira grande chegada foi do Tigre, aos sete minutos, quando Cristiano fez fila, mas, na hora de finalizar, escorregou e facilitou a defesa de Tadeu.

O Goiás não deixou barato. Aos 11, a equipe alviverde construiu uma boa trama ofensiva e Thiago Galhardo

cruzou para Marcão, sempre ele, cabecear forte de frente para a meta. A bola explodiu no travessão e a defesa afastou na sequência.

O duelo continuou agitado. Na marca dos 17, o atacante Juan Christian, que entrou no lugar de Júnior Todinho, lesionado antes mesmo dos dez minutos, bateu cruzado para boa intervenção de Tadeu. O Vila

Nova permaneceu em cima, assustando novamente os rivais em cruzamento que Henrique Almeida quase completou e em arremate de Igor Henrique, para fora.

Na defesa, o Goiás tentava suportar a pressão do Vila Nova, com a estratégia de incomodar os adversários nas transições em velocidade. Foi nessas situações que o esmeraldino foi mais

perigoso, principalmente com Galhardo. O Tigre atuava um pouco melhor, e, aos 28, Tadeu precisou trabalhar outra vez para evitar que a conclusão de Juan Christian estufasse as redes.

## SEGUNDO TEMPO

Em comparação à etapa inicial, o segundo tempo do clássico foi mais tenso, truncado e nervoso, com menos oportunidades claras de gol. Mesmo assim, foi nos últimos 45 minutos que saiu a bola na rede.

Aos 16, Alesson tocou para Rhuan, que cruzou na área. Juan Christian deixou para trás e Igor Henrique, de primeira, sem deixar a bola cair, pegou na veia para marcar um bonito gol no OBA. As equipes começaram a promover mais alterações, e os cartões passaram a ser mais frequentes.

Apesar de não ter tantas oportunidades claras, houve emoção até o fim, com o Goiás se lançando ao ataque e o Vila Nova se defendendo como podia. Com esse cenário, o placar não voltou a se alterar e o árbitro deu o apito final.

## Autódromo Internacional de Goiânia é revitalizado

REDAÇÃO

Depois das reformas no Estádio Serra Dourada e do Parque de Exposições de Goiânia, a mão de obra carcerária está revitalizando parte do Autódromo Internacional de Goiânia Ayrton Senna. Em parceria com a Secretaria de Esporte e Lazer (Seel), 35 custodiados da Polícia Penal trabalham na manutenção e pintura da praça esportiva.

“É uma determinação do governador Ronaldo Caiado que os órgãos do governo trabalhem em parceria e tivemos uma ótima experiência com a DGPP nos trabalhos no Serra Dourada, por isso estendemos ao Autódromo. É uma ação que gera economia aos cofres públicos e, ao mesmo tempo, oferece uma oportunidade de reintegração social aos reeducandos. Certamente ampliaremos esta parceria para outras praças esportivas do Estado de Goiás”.

## AUTÓDROMO

Sob a vigilância de policiais penais, os apenados estão revitalizando as grades ao longo da pista, muretas de proteção, boxes e demais espaços internos. Além da remuneração pecuniária, os custodiados têm direito à remição da pena, a cada três dias de trabalho, um dia da pena é reduzida.

“A Polícia Penal de Goiás empenha pela efetiva ressocialização dos custodiados. E o trabalho é um dos melhores caminhos para alcançar a reintegração social dos reeducandos”, afirma o diretor-geral da Polícia Penal, Josimar Pires.

## PARCERIA

A revitalização do autódromo marca a segunda parceria estabelecida entre a Secretaria de Esporte e Lazer e a DGPP este ano. Em maio deste ano, 20 reeducandos trabalharam na pintura externa e interna do Estádio Serra Dourada.

Em 2023, a DGPP entregou 100 bancos de madeira para o espaço ecumênico do Serra Dourada e bancadas de madeira para as cabines de imprensa. Os itens foram produzidos por custodiados que trabalham na Seção Industrial do Complexo Prisional, em Aparecida de Goiânia.

## Franceses organizam protesto com “cocô coletivo” no Rio Sena

REDAÇÃO

Em protesto contra os gastos de 1,4 bilhão de euros (R\$ 8,1 bilhões) do governo francês para despoluir o Rio Sena para receber as Olimpíadas, e o nível ainda alto de poluição, os franceses organizam um “cocoçoço” no local previsto para este domingo.

Nas redes sociais, a hashtag ‘eu caguei no Sena em 23 de junho’ (#Jechiedans laseinele23juin) vem mobilizando nos últimos dias o público insatisfeito com o trabalho do presidente francês, Emmanuel Macron, e da prefeita de Paris, Anne Hidalgo.

Em uma pesquisa divulgada em março pelo instituto Ipsos, 47% dos moradores da capital francesa responderam que pretendem fugir da cidade durante o evento, temendo o caos. A data escolhida para o protesto coincidiria com um mergulho que a prefeita da sede dos Jogos



Olimpíacos afirmou que faria no Rio Sena, de modo a atestar a qualidade de sua água.

Devido aos níveis de poluição no rio, contudo, a prefeita adiou o mergulho para 15 de julho, a menos de duas semanas do início das Olimpíadas.

Segundo análises publicadas nesta sexta-feira (21), a 35 dias da abertura do evento, o nível de poluição

no Rio Sena ultrapassou os limites previstos para a realização de competições de triatlo e maratona aquática.

De acordo com o relatório semanal publicado pela prefeitura de Paris, as más condições meteorológicas dos últimos dias na França explicam o aumento das concentrações de coliformes fecais no rio.

“A qualidade da água continua piorando em consequência das condições hidrológicas e meteorológicas desfavoráveis: chuva, vazão intensa, poucas horas de sol, temperaturas abaixo do normal”, explicaram as autoridades locais.

“Eu caguei no Rio Sena em 23 de junho por Macron, Hidalgo, [Laurent] Nuñez [chefe da Polícia de Paris]. Por-

que depois de nos colocar na merda, cabe a eles se banhar na nossa merda”, diz o site criado pelos organizadores do protesto escatológico.

O Sena é um dos símbolos dos Jogos Olímpicos de Paris, que esperam deixar como legado a possibilidade de nadar em suas águas. Mas à medida que o evento se aproxima, aumenta a incerteza sobre a possibilidade de organizar os eventos-teste no rio.

As previsões meteorológicas para as próximas duas semanas, no início do verão no hemisfério Norte, também não convidam ao otimismo, com tempo chuvoso até 5 de julho, segundo a agência pública Météo France.

Apesar da incerteza, o plano B dos organizadores não envolve, ao menos até o momento, a mudança do local das provas de triatlo e maratona aquática em caso de fortes chuvas, e sim adiá-las por alguns dias.



# Guerra em Gaza “está prestes a terminar”, e foco deve ser no Líbano, diz Netanyahu

REDAÇÃO

O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, disse neste domingo (24) que a “fase intensa da guerra com o Hamas [na Faixa de Gaza] está prestes a terminar”, e que o foco dos militares poderia então mudar para a fronteira norte de Israel com o Líbano, onde os combates com o Hezbollah, grupo apoiado pelo Irã, intensificou-se nas últimas semanas.

Netanyahu, no entanto, prometeu que Israel continuaria a operar em Gaza até que o grupo militante Hamas fosse eliminado. “Isso não significa que a guerra vai acabar, mas a guerra na sua fase atual vai acabar em Rafah. Isto é verdade. Continuaremos cortando a grama mais tarde”, disse Netanyahu ao Canal 14 de Televisão em sua primeira entrevista individual à mídia local israelense desde 7 de outubro.

Mais de um milhão de palestinos estavam abrigados em Rafah antes de Israel iniciar a sua operação aérea e terrestre na cidade do sul de Gaza, desafiando os apelos da comunidade internacional para



Reprodução

não prosseguir. Desde então, cerca de 800 mil pessoas foram deslocadas de Rafah, onde as condições foram descritas pela agência alimentar das Nações Unidas como “apocalípticas”.

A passagem fronteiriça da cidade com o Egito – um ponto de entrada vital para a ajuda humanitária, permaneceu fechada desde que os militares israelitas a tomaram no início do mês passado.

E a pressão internacional sobre as ações de Israel em Gaza aumentou desde que o país iniciou a sua operação em Rafah. No mês passado, o tribunal superior da ONU ordenou que Israel suspendesse imediatamente a sua controversa operação militar naquele país, qualificando a situação humanitária de “desastrosa”.

Na sua entrevista, Netanyahu disse que está pron-

to para fazer “um acordo parcial” com o Hamas para devolver alguns reféns ainda mantidos em cativeiro em Gaza, mas reiterou a sua posição de que a guerra ainda continuará após um cessar-fogo “para atingir o objectivo de eliminar” o Hamas.

O primeiro-ministro enfrentou protestos em todo o país em Israel pedindo um cessar-fogo em Gaza e o re-

torno de todos os reféns.

No sábado, as famílias dos reféns participaram nos protestos antigovernamentais em curso, incluindo em Tel Aviv, Jerusalém, Herzliya, Cesareia, Be'er Sheva, Kiryat Gat e na cidade de Pardes Hanna-Karkur. Muitos manifestantes exigiram que o governo aceitasse o acordo de libertação dos reféns.

Um plano de cessar-fogo em três fases apoiado pelos

EUA propõe “um fim permanente das hostilidades, em troca da libertação de todos os outros reféns que ainda estão em Gaza, e uma retirada total das forças israelitas de Gaza”.

Netanyahu tem estado sob pressão crescente de membros do seu governo e dos aliados de Israel, incluindo os Estados Unidos, para conceber uma estratégia para o governo de Gaza no pós-guerra, após o devastador bombardeamento de Israel contra o enclave.

Em resposta aos comentários do primeiro-ministro, o Hamas disse que as palavras usadas por Netanyahu mostram que ele procura apenas um acordo parcial e não o fim da guerra em Gaza.

As posições de Netanyahu são “uma confirmação clara da sua rejeição da recente resolução do Conselho de Segurança e das propostas do presidente dos EUA, Joe Biden”, disse o Hamas num comunicado.

O Hamas continua insistindo que qualquer acordo incluía “uma afirmação clara de um cessar-fogo permanente e uma retirada completa da Faixa de Gaza”.

DIÁRIO DO ESTADO

## Líder em publicações legais no Brasil

Publicações em jornal de grande circulação, Diário Oficial do Estado e Diário Oficial da União

(62) 3434-5546



# “A Fera” traz sobrevivência durante safári na África do Sul

REDAÇÃO

A pesar de começar nos primeiros minutos com a canção alto astral I Can See Clearly Now, um dos maiores sucessos da carreira de Jimmy Cliff, não se engane, A Fera, estrelado por Idris Elba, promete muito rastro de sangue e frio na barriga. O filme, que estreia nesta quinta-feira (11) nas salas de cinema do Brasil, conta com direção de Baltasar Kormákur (Evereste, 2015) e aposta num terror de sobrevivência no meio de um safári na África do Sul. Dessa vez, o inimigo não é nenhum serial killer ou alguma assombração, mas um leão gigante e com sede de vingança.

Idris Elba ficou conhecido do grande público principalmente por conta da atuação em papéis nos filmes de heróis. Na franquia do Thor, da Marvel/Disney, ele interpretou Heimdall, um dos mais poderosos guardiões de Asgard. Dentro do Esquadrão Suicida, da DC Comic, o astro britânico viveu o vilão Sanguinário que foi preso por colocar o Superman na UTI, depois de atirar nele com



Reprodução

uma bala de kryptonita. Aliás, o personagem deve ganhar uma série. O ator, que tem também no currículo filmes como Círculo de Fogo (2013) e Depois Daquela Montanha (2017), aparece como favorito para interpretar o agente James Bond, após a saída de Daniel Craig.

A Fera segue uma receita que sempre deu certo em Hollywood, que é apostar em animais como vilões. Crocodilos, cobras, dinossauros, cachorros, piranhas, aranhas e macacos, por exemplo, já deixaram muita

gente com medo nos cinemas. Até mesmo figuras de bichos inofensivos foram capazes de causar espanto. Alfred Hitchcock, o mestre do suspense, conseguiu transformar pássaros em assassinos cruéis no filme de 1963. Uma ave poderia ser facilmente espantada, mas um bando desses animais furiosos, furando os olhos da população de uma pequena cidade da Califórnia, aterrorizou plateias.

O primeiro grande blockbuster da indústria cinematográfica foi com um animal. Steven Spielberg transformou

um tubarão branco em um vilão icônico. O filme de 1975 entrou para a história por ser o primeiro a superar a marca de 100 milhões de dólares em bilheterias norte-americanas. Além disso, concorreu a quatro estatuetas no Oscar, incluindo de melhor filme - perdendo para Um Estranho no Ninho, vencendo nas categorias de edição, som e trilha sonora -- pelo icônico tema do maestro John Williams. O sucesso foi tanto que o título ganhou três continuações, sem Spielberg, e vários derivados.



Reprodução

## Pastor André Valadão incentiva fiéis a não enviarem filhos para faculdade

REDAÇÃO

Um novo vídeo de André Valadão está repercutindo e gerando uma série de críticas nas redes sociais. Na fala, realizada durante um culto religioso, o pastor aconselha os fiéis a não enviarem os filhos para a faculdade, pois pode destruir “a vida do filho”.

“Se a faculdade vai acabar com a vida do teu filho, não manda ele para a faculdade. Não manda! Vai vender picolé na garagem. ‘Ah, mas eu não criei meu filho para isso’. Você criou para quê? Para ele ir para o inferno, pô?”, disse André Valadão.

Em sequência, o pastor

fala especificamente sobre as mulheres e insinua que instituições de ensino superior podem transformá-las em ‘vagabundas’. “Criei a sua filha para quê? Para virar uma vagabunda? Ou você a criou para virar uma mulher santa, uma mulher digna de família? Aí ela tem um diploma, é rodada, é doida...”, destacou.

Por fim, o líder da igreja Lagoinha, debochou de famílias que sonham em ter alguém com doutorado na família. “Aí seu filho está lá, doutor, com mestrado, doutorado... você vai falar de Jesus e ele fala assim: ‘Não fala de Deus para mim’. Acabou sua vida, irmão”, finalizou.



# edredom & pipoca

Dicas pra você que adora curtir um filme em baixo do edredom...

edredomepipoca.com.br

@edredomepipoca

